



Revoltas Regenciais

Revolução Farroupilha (1835 – 1845) Rio Grande do Sul

Fatores:

Estancieiros (Gado) com poder político e econômico

Descaso do governo central com o RS

Federalismo

Charqueadores:

Charque Nacional: altos impostos

Concorrência do charque argentino e uruguaio

Chimangos

(Aristocracia Açucareira)

X

Farroupilhas (Estancieiros)

Movimento de elite, mas com grande participação Popular

Proclamação da República Rio-Grandense

Prisão de Bento Gonçalves e fuga

Giuseppe Garibaldi e David Canabarro

República Juliana (SC) - 1839

II Reinado: acordos para o fim da revolta

Barão de Caxias: negociações; isolamento do RS

Divisão Interna: Garibaldi abandona o movimento e retorna para Itália



Fim do movimento em 1845:

Soldados farroupilhas incorporados ao exército

Terras confiscadas são devolvidas

Dívidas da República de Piratini incorporadas pelo Império

Cabanagem (1835 – 1840)

Pará

Fatores:

Pobreza dos ribeirinhos (Cabanos)

Luta pela Independência do Brasil

Irrelevância política da província

Líderes:

Félix Clemente Melcher (fazendeiro)

Vinagre - Manuel, Francisco e Antônio

Eduardo Angelim (seringueiro e jornalista)

Conquista de Belém

Conflito entre os líderes (Fran. X Ang.)

Luís Alves de Lima e Silva

Violenta repressão 40% da população morta

Revolta de Malês (1835)

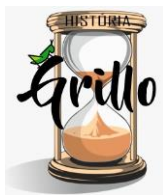
Bahia

24 e 25 de janeiro

Escravos Islâmicos

Escravos de ganhos

LIBERDADE RELIGIOSA



Sabinada (1837 – 1838)

Bahia

Fatores:

Lutas por autonomia política na Bahia:

Conjuração Baiana (1798)

Independência da Bahia (1822-1823)

Centralização Mon. X Federalismo Rep.

Influência da Farroupilha

camadas médias urbanas: comerciantes, profissionais liberais e oficiais militares

Francisco Sabino Vieira

"República Bahiana" (até a Maioridade)

Crisóstomo Calado (repressão)

Líderes exilados e mortos

Alguns auxiliam na Farroupilha

Balaíada (1838 – 1841)

Maranhão

Fatores:

Exportação de Algodão (crise)

Pecuária (mão-de-obra livre)

envolvimento de escravos e de homens livres de baixa renda

Conservadores (Bem-te-vis)

X

Liberais (Cabanos)

Líderes:

Raimundo Gomes (Cara Preta): Vaqueiro

Bento Cosme (negro liberto) + 3.000

Manuel Fr. dos Anjos Ferreira (Balaio)

Luís Alves de Lima e Silva (repressão)

Vila de Caxias ("Barão de Caxias")